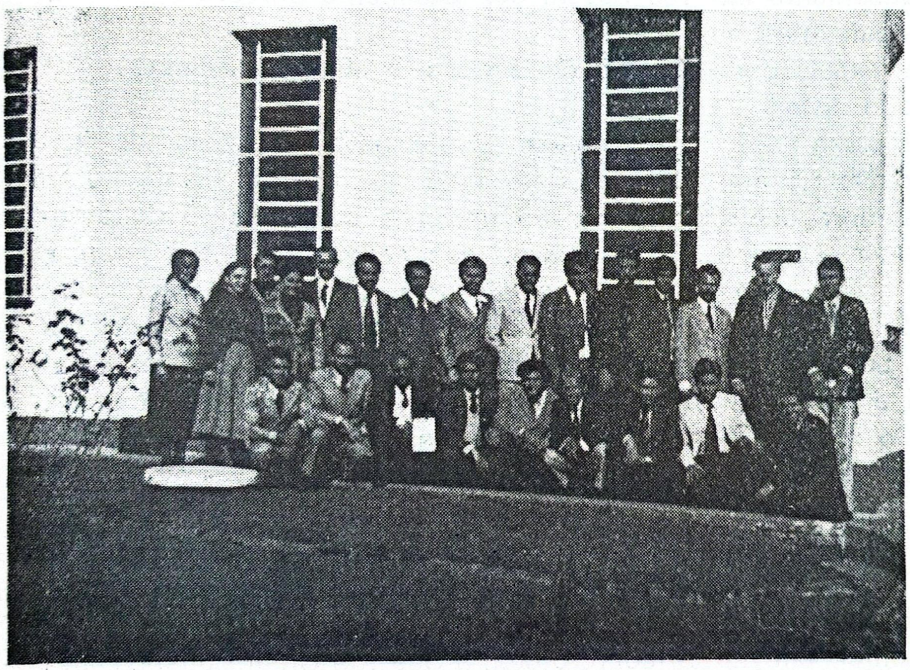
observador da verdade

à lei e ao testemunho... isaías 8:20

ANO XXXVII — SETEMBRO-OUTUBRO/77 — N.º 5



A colportagem em todo o Brasil está em franco sucesso. Ao lado, um grupo de colportores em Porto Alegre, RS, por ocasião do curso lá realizado recentemente.

Batismo de jovens em Corumbá, MT, pelo pastor Antônio Pinto. (página 9)

EDITORIAL

O Ideal Reformista e o Reformista Ideal

A finalidade da existência da Igreja Adventista do 7.º Dia — Movimento de Reforma se prende à preparação de um povo totalmente obediente a Deus, tirado de todas as "nações, tribos, línguas e povos", um povo acerca do qual o mensageiro celestial afirma que "guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus."

Por milhares de anos, Satanás tem acusado o reino divino de estar baseado em injustiça. Afirma o grande inimigo, desde sua rebelião no Céu, que é praticamente impossível a obediência aos mandamentos de Deus, e, por conseguinte, sua expulsão do Céu foi um ato de arbitrariedade divina.

Posto que o povo de Israel, como nação, tenha falhado na obediência, isso não confirma as acusações satânicas, pois sempre dentre o povo ou fora dele, apareceram homens que o próprio Céu identificou como justos. A Bíblia apresenta uma plêiade de homens desse calibre: Enoque, Abraão, Ló, Jacó, José, Moisés, Jó, Samuel, Daniel e seus companheiros, João Batista, Paulo e muitos outros. "Mas" — continua a acusação satânica — "esses foram homens isolados", diz ele, "nunca um povo, em sua totalidade, guardou a lei".

Do povo que vive no período de Laodicéia, Deus tirará um remanescente "em número de 144.000" que, tendo recebido a toda-suficiente justiça de Cristo — espinha dorsal da religião cristã — refletirá o caráter de Cristo. Esse povo será, na sua totalidade, apresentado por Deus a todo o universo, formado de pessoas que neste mundo foram obedientes aos Seus mandamentos. A Escritura os descreve com as seguintes palavras: "Não se achou mentira em sua boca; não têm mácula." (Ap 14:5). No salmo 15:2-5, Davi, inspirado, menciona as características do "cidadão do Céu": "O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade,o que não difama com a sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra seu vizinho; o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao Senhor; o que, mesmo que jure com dano próprio, não se retrata; o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente." Noutra parte é dito: "O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente." Sl 24:4.

De acordo com o Sermão das Bem-Aventuranças, proferido por Cristo, Seus seguidores devem ser totalmente puros.

Qual é, em síntese, o ideal reformista?

É preparar um povo revestido da justiça de Cristo, cujo caráter será manifesto ao mundo e ao universo como isento de orgulho, avareza, desonestidade, intemperança, cobiça, maledicência, ganância, desobediência, justiça própria, sensualidade, concupiscência, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissenções, facções, invejas, bebedices, glutonarias.

O reformista ideal, por conseguinte, será aquele que, reconhecendo seus pecados, entrega-se a N. S. Jesus Cristo que: 1)tira-lhe os andrajosos trapos da justiça própria e, 2) cobre-o com a Sua (de Cristo) Justiça. Na vida do reformista ideal se manifestarão as seguintes características: humildade, liberalidade, honestidade a toda prova, temperança em todos os sentidos, beneficência desinteressada, obediência implícita e explícita a todos os mandamentos de Deus, pureza de coração, que se manifestará em todos os atos de sua vida, espírito amistoso, união fraternal, enfim, todos os frutos do Espírito Santo.

Se nos submetermos totalmente à guia do Espírito divino e mantivermos nossos olhares constantemente voltados para Jesus, "Aquele que em nós começou a boa obra, a aperfeiçoará até o dia de Jesus Cristo." Fp 1:6.

Davi P. Silva

Ano XXXVII-Setembro-Outubro/77

Observador da Verdade

órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP.

Diretor:
Antonio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

NESTE NÚMERO:

Curso Missionário "Esperanza" 4
Progressos da Reforma em Canguerí — SC 7
Despertamento em Ilha Solteira 8
A Reforma em Corumbá 9
Santo André em Foco 10
Inauguração em Cascavel 11
Lançando Fora os Deuses Estranhos 12
Cartas ao Curso Bíblico 13
Vida em Abundância 14
A Unção dos Enfermos 15
Dízimos e Ofertas — um Excelente Investimento 17
Pedindo Para Dar 19
Quem é o Meu Próximo? 21
Revivendo o Apostolado de Paulo 23

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19 — Tel. 294-2044 — São Paulo — SP — CEP 03513 — Caixas Postais 10.007 e 10.008.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 - Telefone 52-2754 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 222-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.º 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Telefone 61-4540 - Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval 911 - Belém PA.

Curso Missionário "Esperanza"

Hermínio R. Rios

Por decisão e ajuda direta da Conferência Geral, realizou-se na União Andina, de 4 de abril a 12 de julho p. p., um curso missionário intensivo, em Trujillo, Peru, ao qual assistiram dezenas de jovens de diversas partes daquela União. O nome "Esperança" dado ao curso missionário, escolhido pela própria classe, expressa muito bem o ideal daqueles jovens que desejavam dedicar suas vidas ao mister de ganhar almas.

Oração Respondida

Fazia anos que eu vinha orando a Deus em prol do privilégio de colaborar mais diretamente com a União Andina, fazer algo no Peru pela causa que há 21 anos vem polarizando todos os meus ideais e pensamentos.

Em setembro de 1976, no escritório, recebi a visita do ir. E. Laicovschi, presidente da União Andina. Como de costume, perguntei-lhe pelo andamento da Obra no Peru. As notícias de que uma animada juventude militava nas fileiras reformistas da região andina e da necessidade de um seminário com nossos obreiros naqueles países levaram-me a declarar ao mencionado irmão o constante pedido das minhas orações. Ele tomou nota disso e disse-me que estudariam o assunto na comissão e me comunicariam a fim de que eu preparasse a minha viagem. Minha intenção era viajar com a família, pois não podia conciliar a idéia de separar-me dela por tanto tempo.

Interferências Adversas e Bênção Especial

O projeto do curso para o primeiro trimestre foi adiado para o segundo trimestre de 1977, devido a circunstâncias adversas. Em tempo do funcionamento das escolas, não poderia viajar com a família; além disso o depósito compulsório exigido pela lei, para viagens ao exterior, apresentou-se-me como outra circunstância adversa. Em fins de março deveria viajar só a Lima.

No mês de outubro, Deus enviou uma bênção especial à minha casa: mais clara luz para o meu caminho. Isso redobrou o meu ânimo e, ainda que deixando pela primeira vez os meus amados familiares por muitos dias, Deus nos confortou na imprevista despedida.

Chegada Oportuna

Às 15:00h do dia 23 de março rumei de Congonhas (S. Paulo) a Jorge Chavez (Lima). Deus me protegeu misericordiosamente durante toda a viagem. Às 23:00h do mesmo dia embarcava em ônibus rumo a Trujillo, onde cheguei às 6:00h do dia 24. Quatro horas depois deveria desempenhar uma parte no programa. Foi, realmente, uma chegada oportuna. Depois de muitos anos pude apresentar a um numeroso público, maioria jovens, o tema: "A juventude e as Avenidas da Alma", na língua de Cervantes. Fui para animar o congresso e, como resultado, voltei reanimado.

Lá nunca chove, mas canta-se, batiza-se e consagra-se

Ao longo do litoral peruano nunca chove, e a improvisação de um local para conferências é bem mais fácil que em qualquer outra região do mundo. As conferências e o congresso de jovens da União Andina seriam realizados sob uma ampla tenda armada no pátio da escola paroquial de nosso templo, no bairro La Esperanza. O programa juvenil estava em pleno desenvolvimento. Dois corais, um de Lima e outro de Trujillo, um conjunto instrumental de Juliaca (planalto do Titicaca) e diversos conjuntos e quartetos de jovens amantes da música sacra, abrilhantaram todas as reuniões do interessante conclave. No domingo 27 de março, 36 almas fizeram concerto público com Deus mediante o santo ba-

tismo. Na mesma ocasião deixou o magistério para ingressar no ministério o irmão Samuel Dias Vergara que, juntamente com o irmão José Romero, foram consagrados.

Convergência de Fatores Favoráveis

Terminadas as reuniões organizatórias e espirituais, a comissão reuniu-se para ultimar o programa e demais preparativos para o curso missionário. Deus permitiu uma admirável convergência de fatores favoráveis. Todos os elementos necessários à realização do curso estavam presentes.

Corpo Discente:

Quarenta e cinco nomes, entre homens e mulheres apresentaram-se para a inscrição. O nível de escolaridade, a maioria com curso colegial completo indicava a organização de uma classe única; e foi isso o que de fato aconteceu.

Local e Móveis:

Um irmão cedeu-nos um prédio que tinha sido construído para colégio e que se achava desocupado, porém, com todos os implementos necessários (carteiras, quadros-negros, etc).

Cozinha e Dormitórios:

As dependências do templo, da escola e uma casa contígua, recentemente adquirida, proporcionavam todas as facilidades para atender a qualquer número de alunos.

Programa do Curso

As 480 horas-aula foram distribuídas da seguinte maneira: 80% para matérias religiosas e 20% para as seculares. Entre as primeiras estavam: Doutrinas Bíblicas, As Profecias de Daniel e do Apocalipse, Habilitação Missionária, Evangelismo Prático, História Sagrada, Música, Canto e Colportagem. Entre as matérias seculares constavam: Noções de Matemática e Contabilidade, Organização, Gramática, Anatomia, Higiene e Saúde.

Corpo Docente:

Pastores, obreiros, professores com experiência no ramo tiveram a cargo a ministração de todas as matérias.

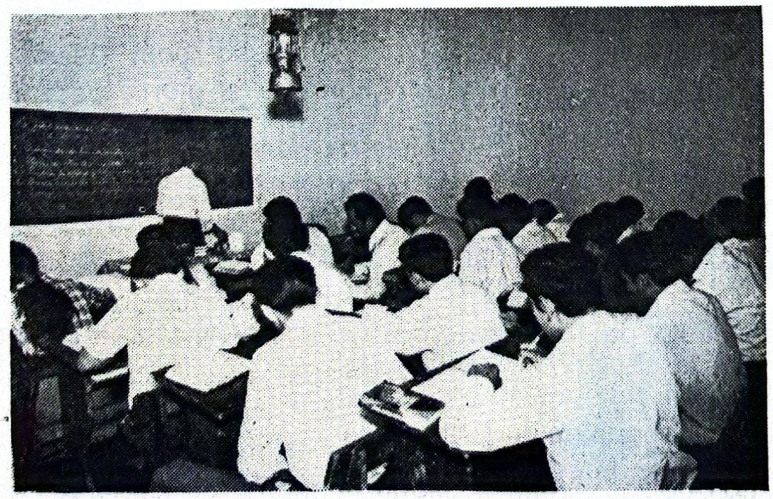
Prática Semanal

Cada sexta-feira distribuiam-se os alunos de dois em dois para dar assistência a nossas igrejas e grupos mais próximos, bem como à abertura de novos campos. A maioria das denominações evangélicas da região, principalmente da "classe numerosa", foram visitadas pelos nossos missionários, e diversos membros deles tomaram posição ao lado da Reforma.

Campanhas Internas e Externas

Duas séries de conferências foram realizadas nas nossas principais igrejas da localidade: La Esperanza e Jerusalém. Duas investidas de aproximação oral e escrita foram feitas à Sociedade Missionária Internacional, com resultados positivos.

A apresentação de mensagens de reavivamento espiritual em nossas igrejas do centro e norte do Peru e do Equador, tiveram correspondente eco na confirmação e ânimo dos nossos irmãos, e na decisão de pessoas interessadas. Diversos jovens renunciaram às atrações do mundo, aos seus estudos superiores, ao exercício do ma-



Quarenta e cinco alunos, quase todos jovens, freqüentaram o curso missionário em Trujillo, Peru.

gistério público, etc, a fim de se entregarem inteiramente ao serviço do Mestre. Deus me concedeu o privilégio de ter sido testemunha pessoal desses acontecimentos, e continuo orando em prol do crescimento da verdade transformadora nos corações das almas sinceras que reconheceram e abraçaram a Cristo como seu único Salvador pessoal.

Às nossas igrejas de Huancayo, Lima, Chimbote, La Esperanza, Jerusalém, Paiján, Cascas, Contumazá, Palo Blanco e Cayalti e às congregações ASD de Los Molinos, La Otra Banda e Cojal, no Peru, e às nossas prediletas igrejas de Guayaquil, Banhos, Alhuriquim e Quito, no Equador, principalmente à juventude, manifesto minha permanente gratidão pelos seus esforços e disposição em louvar a Deus e no desejo de conhecer mais de Sua santa vontade e do Seu grande amor para conosco, em esperar tanto tempo pela nossa real e completa preparação para estarmos aprovados no juízo.

Atividade Conjunta e Sistemática

Numa das aulas de evangelismo prático, a classe decidiu seguir o método da atividade conjunta e sistemática posta em prática pela Reforma no Brasil, no trabalho com literatura. Quatro folhetos deveriam ser usados na distribuição sistemática e simultânea em todos os países que compõem a União Andina: Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

Assim, na última semana de julho: O Grande Libertador; na primeira semana de novembro: Onde Estão os Mortos?; na semana de natal: Deus Conosco; e na chamada semana santa: O Calvário. No fim de cada mensagem contida nos folhetos lê-se o apelo: Quem desejar fazer um curso bíblico por correspondência, envie-nos seu nome e endereço.

Com a ajuda de Deus, imediatamente foram postos em execução os planos para preparo e impressão do primeiro folheto, de modo que já no dia 30 de junho ele já estava impresso nas oficinas gráficas de nossa Editora em Lima.

Curso Bíblico

Faz anos que nossos irmãos têm trabalhado com nosso curso Bíblico preparado em Buenos Aires, Argentina. Agora, com a ajuda divina, o curso bíblico "A Verdade Presente", com o qual trabalhamos aqui no Brasil foi vertido para o Espanhol e já está sendo impresso em nossa Editora "La Verdad Presente" em Lima. Todos os nossos irmãos e interessados estão ansiosos por colaborar na difusão da última mensagem de misericórdia ao mundo inteiro mediante o nosso curso bíblico na União Andina.

Resultados do Curso "Esperanza"

Os acima mencionados; a aprovação de 33 jovens para a Obra Bíblica, 29 homens e mulheres, alguns já estão em atividade e os outros trabalham na colportagem. A clara e enfática demonstração das astronômicas vantagens de um curso missionário intensivo sobre qualquer outro, em todos os sentidos, principalmente pela exigüidade do tempo em que vivemos.

A nosso bom Deus seja a honra e a glória para todo o sempre!

PARA O BEM DA NOSSA JUVENTUDE.

A comissão ministerial reunida em São Paulo, de 18 a 23 de outubro, reafirma e recomenda o seguinte:

1) Não deve haver casamento entre jovens com menos de 21 anos (rapazes) e 18 anos (moças).

2) Que os padrinhos ou testemunhas dos noivos sejam pessoas membros da igreja.

3) Que nas festas não sejam usados refrigerantes de espécie alguma e que não sejam misturados alimentos doces e salgados. (Outros detalhes no PJ).

Progressos da Reforma em Canguerí - Santa Catarina

Ozias Silva

Canguerí é uma vila situada à margem direita da Lagoa "Santo Antônio", conhecida também por "mar de Imaruí".

A região litorânea é povoada por pescadores, pequenos lavradores e comerciantes, assemelhando-se ao mar da Galiléia nos tempos apostólicos.

As famílias principais são tradicionalmente católicas romanas. Antigamente predominava o preconceito contra outras religiões.

Por volta de 1940 os evangélicos batistas começaram o trabalho de evangelização daquelas paragens, encontrando sérios obstáculos. A primeira família a aceitar o evangelho pregado pelos batistas foi a do Sr. Antonio Barbosa Cabral, que se compunha de dez membros. Mais ou menos em 1946 a Tríplice Mensagem Angélica chegou àquela região e a família Barbosa foi também a primeira a receber a luz da verdade presente. O irmão Barbosa, que se dedicava à profissão de ferreiro, não muito tempo depois faleceu, vítima de paralisia, porém dormiu com a firme confiança em Jesus e na bendita esperança da ressurreição dos justos. Ele deixou um salutar exemplo de fidelidade, que resultou na conversão de vários de seus filhos, a maioria dos quais até hoje permanece na verdade. Alguns deles dedicaram-se à colportagem por muito tempo. O pastor Atanásio Antônio Barbosa, um deles, exerce seu ministério na cidade de Presidente Prudente e arredores, no interior de São Paulo.

O pastor Atanásio Barbosa oficiou o batismo em Canguerí, Sta. Catarina.

Após o falecimento do irmão Barbosa, já foram realizadas quatro festas batismais em Canguerí. Neste artigo queremos focalizar a mais recente.

Foram programadas conferências espirituais para os dias 19-21 de agosto. O pastor Barbosa foi especialmente convidado para realizar a solenidade batismal. Estiveram presentes à festa irmãos de várias associações. Além do pastor José E. Santiago atual presidente da Apasca, com seus familiares, estiveram presentes o pastor Antônio Thomé vice-presidente da Apasca, irmãos Manoel Schwab e Benjamim Zaithammer do Estado do Paraná. O articulista e o ir. Manoel Barbosa, de S. Paulo fomos assistir à festa batismal. Dia 20 de agosto, Sábado do Senhor, nossa igrejinha estava superlotada. Os belos números musicais muito colaboraram para a

solenidade das reuniões. Domingo, dia 21, 5 preciosas almas foram sepultadas nas águas batismais ressurgindo assim para uma nova vida em Cristo Jesus Nosso Senhor. Entre essas preciosas almas estava o irmão Manoel Carvalho, filho do irmão João Joaquim Carvalho. Essa família era tradicionalmente católica, contudo, movidos pelo poder do Espírito Santo, são agora defensores da verdade como é em Jesus. Também a irmã Raquel do Carmo, filha do nosso estimado irmão Nelson Manoel do Carmo e outros, incluindo o jovem Apolo Pereira, filho do irmão Edson Carvalho bem conhecido entre nós, foram batizados na mesma ocasião. À tarde do dia 21 foi realizada a Santa Ceia, quando os irmãos se alegraram mutuamente no Senhor Jesus.

Foi realmente um banquete espiritual; todos nós nos alegramos e creio que por muito tempo há de perdurar em nossas mentes a tão fraternal conferência de Canguerí — Santa Catarina, campo da Apasca.

Cinco almas foram batizadas, dia 21 de agosto.

Cremos que antes da volta do Senhor Jesus em glória outras almas se levantarão naquela região, para viver e defender a verdade presente naquela localidade.

Despertamento na Ilha Solteira

Batismo de 5 almas em Ilha Solteira.

Casemiro A. Lima

Tempos atrás, o irmão Marmary Goulart residente em Cachoeira Alta, no Estado de Goiás, veio colportar na Ilha Solteira, pertencente ao Estado de S. Paulo, na fronteira com o Estado de Mato Grosso.

Hospedando-se em casa de uma família da "classe numerosa", pôde o irmão Marmary, grande missionário, pregar as verdades ensinadas pelo Movimento de Reforma, tanto atra-

(continua na pág. ao lado).

A Reforma em Corumbá

Sansão Lopes

Há 25 anos (1952) o irmão Antônio Pinto chegou a Corumbá. Naquele tempo ele labutava como obreiro bíblico. As únicas vias de acesso de que se dispunha na época para se alcançar esta cidade, era a fluvial pelo Rio Paraná ou a aérea. De trem vinha-se somente até Porto Esperança, a quase 80 quilômetros a leste de Corumbá.

Naquela ocasião o finado irmão Antonio Spethman, também já visitava esta região.

Esta cidade sempre foi prejudicada pela dificuldade de comunicação. É considerada por muitos como o fim do Brasil. Viajando mais 6 quilômetros rumo a oeste, chega-se à fronteira com a Bolívia.

Depois de vários anos, a obra ficou definitivamente estabelecida em Corumbá. O primeiro obreiro a residir em Corumbá foi o irmão Severino Rodrigues Filho. Na mesma ocasião, veio também a esta cidade o irmão José Gonzales Bernal, que trabalhou como auxiliar durante cinco anos. A cidade branca teve três batismos que resultaram na afiliação de 10 almas à igreja. Os pastores Moisés Quiroga e Ari Gonçalves da Silva realizaram essas cerimônias espirituais.

Na mais recente conferência organizadora da Asparomat, fui convidado para trabalhar neste bom lugar onde o calor ambiente e o entusiasmo dos irmãos sincronizam maravilhosamente.

Em maio próximo passado tivemos a visita do pastor Antônio Pinto. Na ocasião contamos também com a presença do irmão Joraí Pereira da Cruz e de sua esposa, irmã Rute. Naquela ocasião ficou marcado um novo batismo que foi realizado dia 11 de setembro próximo passado. Foram sepultadas quatro almas nas águas do rio Paraguai. Desse batismo participou um irmão que outrora pertenceu à "classe numerosa". (fotos na capa desta revista).

Atualmente contamos com 14 membros batizados e 50 alunos da Escola Sabatina.

Nosso alvo principal no momento, além de conquistar novas almas, é a construção de um templo para louvar a Deus num local mais apropriado. Por todo o progresso alcançado e a alcançar seja o Senhor para sempre louvado!

Despertamento ...
(cont. da pág. anterior).

vés da palavra como pelo seu comportamento. Logo a dona da casa teve sua curiosidade religiosa despertada e começou a fazer indagações que tornaram possível um esclarecimento mais profundo acerca das razões da existência profética do Movimento de Reforma. A Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia foram estudados a fundo, levando a referida família à decisão em favor da verdade.

Com a verdade ardendo em seus corações, os componentes dessa família entraram em contato com outras pessoas e, como resultado, outra família se decidiu.

Tendo o irmão Marmary deixado a Ilha, transferiu-me a responsabilidade de dar assistência àqueles novos irmãos. Depois de instruí-los mais demoradamente sobre os pontos da nossa fé, convidei o irmão Quiroga para visitar-nos e realizar o batismo daquelas almas, o que foi realizado dia 14 de agosto passado. Na ocasião cinco almas foram sepultadas nas águas batismais, aderindo, publicamente, à verdadeira igreja remanescente.

Alguns desses novos irmãos já estão-se preparando para ingressar na colportagem, a fim de terem mais possibilidade de transmitir o conhecimento da verdade a inúmeros outros que estão fora do Aprisco. Que toda a glória seja atribuída ao Senhor pela germinação da semente e colheita dos frutos nos corações sinceros!

Santo André em Foco

Jair Rodrigues de Oliveira

Santo André, cidade que abriga aproximadamente 400.000 habitantes e grande complexo industrial, faz parte do Grande A. B. C. e é um dos municípios de maior renda do Brasil. O entusiasmo e trabalho são os pontos altos deste próspero município que cresce assustadoramente em quase todos os setores.

Acompanhando o ritmo de desenvolvimento, os nossos queridos irmãos que moram aqui, também não têm medido sacrifícios para levar ao povo o conhecimento da verdade. Contando com o apoio de todos os irmãos, o nosso diretor missionário tem obtido bons resultados com o trabalho feito naquela cidade e adjacências.

Em Mauá, por exemplo, já contamos com uma escola sabatina filial, com 18 alunos adultos e 18 menores, graças ao trabalho feito com as folhas de pesquisa de opinião religiosa e com o curso bíblico.

Próximo do local onde nos reunimos em Santo André, moram a maior parte dos irmãos. Nossas reuniões nesta cidade contam com 45 alunos adultos na escola sabatina, 70% dos quais são jovens. Contamos também com vários colportores que estão levando, com grande sucesso, a literatura sadia e benfazeja que tanto tem ajudado o povo na cura de suas enfermidades físicas e espirituais.

Para dar maior impulso aos trabalhos iniciados, compramos um projetor, que muito nos tem ajudado em nossas pregações públicas. "Quando Deus abre o caminho para a realização de determinada obra, e dá certeza de êxito, o instrumento escolhido tem que fazer tudo que estiver ao seu alcance para produzir o prometido resultado. O sucesso será proporcional ao entusiasmo e à perseverança com que o trabalho é levado a cabo." **Profetas e Reis,** 263.

"Obreiros de Cristo nunca devem pensar, muito menos falar em fracasso em Sua obra." **Obreiros Evangélicos,** 19

Que nosso permanente alvo seja uma entrega total de nossas vidas às mãos de Cristo a fim de que Ele nos faça instrumentos eficientes de difusão de Sua justiça!

Em Piracicaba já contamos com um animado grupo de reformistas. À esquerda, o irmão Jorge Agard que tem dedicado atenção especial àquelas preciosas almas.

Inauguração em Cascavel

Henne Garcia

Na cidade de Cascavel, no oeste paranaense, dedicou-se no dia 23 de setembro mais um farol da verdade. Foi inaugurado ali um belo templo como testemunho da fé reformista.

Situado num ponto estratégico, apesar de estar longe do centro, o templo chama a atenção das pessoas que passam de ônibus ou andando pela rua, porque bem na parede da frente (que forma uma varanda para a porta), foi pintado um belo mural em que se vêem as duas tábuas da lei no centro (com os dez mandamentos escritos na íntegra) circundadas por uma bela paisagem colorida.

Alguns dias antes houve um curso de colportagem; por isso, quando chegamos, na sexta-feira, os arredores da igreja estavam repletos de irmãos e amigos da verdade. Foi uma alegria o encontro com os irmãos conhecidos e um prazer conhecer os novos.

À solenidade da inauguração estavam presentes os pastores A. Xavier, E. Santiago, A. Thomé e Ari G. Silva que dirigiu as palavras de consagração, às 19:00h do dia 23.

Foi com solene fervor que a congregação repetiu, várias vezes, as belas palavras "Dedicamos esta casa, ó Deus, a Ti".

No sábado as reuniões foram muito animadas. O sermão da segunda hora comoveu a quantos o ouviram.

A reunião de experiências e ações de graças realizada às 14:00h, arrancou louvores de todos os lábios. A liga juvenil, um pouco mais tarde, foi uma ocasião de regozijo para crianças, jovens e adultos. Todos participaram com entusiasmo contagiante.

Logo cedo no domingo, às 8:00h, os candidatos ao batismo, em número de 17, fizeram sua profissão de fé. Às 9,30 rumaram para o local do batismo 30 carros lotados e, em meio à natureza, numa paisagem muito bela onde se via até mesmo um rebanho de ovelhas, os novos crentes selaram sua fé e entraram pela Porta do redil do Bom Pastor.

À tarde foram todos recebidos na Igreja e junto com os membros da igreja local, celebraram a Santa Ceia.

Ainda no período vespertino, foi apresentado um importante estudo sobre a última fase do ministério de Cristo no lugar santíssimo, o que confirmou uma vez mais a necessidade de uma decidida e final preparação da Reforma como igreja de Deus nos últimos dias.

As conferências públicas também foram um sucesso pois o número de visitantes era enorme.

As crianças receberam particular atenção, o que muito contribuiu para a reverência no local.

Dois corais, um da igreja local e outro de Curitiba, um conjunto feminino, quartetos, duetos e solos foram a nota alta nas suaves emoções que fizeram transbordar a nossa taça de prazer.

Um conjunto de instrumentos de sopro, acordeões e violões, acompanharam os hinos cantados pela congregação, dando uma nota muito alegre à conferência.

Terminando este artigo não posso deixar de falar dos irmãos de Cascavel cuja hospitalidade nos fizeram pensar nas belas palavras do antigo cantor de Israel: "Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!" Sl 133:1.

Ao nosso Pai Eterno, cujo coração amorável deseja sempre a felicidade de Seus filhos, a Ele que nos concedeu essa oportunidade de ir a Cascavel e nos guardou em todo caminho, sejam dadas glória, louvor e ações de graças para todo o sempre

LANÇANDO FORA OS DEUSES ESTRANHOS

Davi P. Silva

No trigésimo-quarto capítulo de Gênesis, deparamos com dois fatos extremamente negativos, ocorridos na família do patriarca Jacó: a desonra da única filha da casa, que "saíra para ver as filhas da terra", e a bárbara matança de todos os habitantes do sexo masculino da cidade de Siquém.

Após esses desagradáveis fatos, Jacó temeu pela segurança de todo o seu arraial, tendo em vista a possibilidade de vingança da parte dos pagãos cananeus. Nesse ínterim, recebe ele uma ordem divina: "Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali; faze ali um altar ao Deus que te apareceu, quando fugias da presença de Esaú, teu irmão." Gn 35:1.

Betel (porta do Céu) trazia a Jacó doces recordações. Quando fugia solitário de seu irado irmão Esaú, cheio de remorsos por haver praticado tantos enganos, recebera, naquele lugar, através de uma visão em que aparecia uma escada — símbolo de Cristo ligando o homem a Seu Criador, a certeza de que Deus não o abandonara.

Agora, novamente em apuros, temendo a perseguição dos inimigos, recebe de Deus uma confirmação de Sua indispensável presença.

"Jacó entendeu que havia motivo para uma profunda humilhação. Crueldade e falsidade se manifestaram no caráter de seus filhos. Havia falsos deuses no acampamento, e a idolatria tinha até certo ponto ganho terreno mesmo em sua casa. Se o Senhor os tratasse de acordo com seus méritos, não os deixaria à vingança das nações circunvizinhas?

"Enquanto Jacó estava assim prostrado com a angústia, o Senhor ordenou-lhe que viajasse para o sul, a Betel. A lembrança desse lugar recordava ao patriarca não somente a sua visão dos anjos, e as misericordiosas promessas de Deus, mas também o voto que ali fizera, de que o Senhor deveria ser o seu Deus. Decidiu que antes de ir a esse lugar sagrado, sua casa deveria estar livre da contaminação da idolatria. Deu, portanto, instruções a todos no acampamento: "Tirai os deuses estranhos, que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai os vossos vestidos. E levantemo-nos, e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia, e que foi comigo no caminho que tenho andado." **Patriarcas e Profetas,** 205.

A consciência da operação do amor divino produz transformação na vida do homem que crê. Ao receber a ordem de Deus, sentiu Jacó necessidade de levar a efeito uma verdadeira reforma no seio de sua família.

Ao ouvirem a ordem do patriarca, deram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham em mãos, e as argolas que lhes pendiam das orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém. E, tendo eles partido, **o terror de Deus invadiu as cidades que lhes eram circunvizinhas,** e não perseguiram os filhos de Jacó." Gn 35:4 ,5.

Notemos a seqüência em que ocorreram os fatos:

1) Presença de ídolos no arraial.
2) Prática de pecados e crimes aviltantes.
3) Convite divino para adoração.
4) Abandono dos ídolos.
5) Pavor de Deus sobre os inimigos.

Aplicação para nossos dias

Deve o leitor ter percebido que um dos principais mandamentos divinos transgredido foi o primeiro. Os demais o foram em decorrência da transgressão daquele que afirma: "Não terás outros deuses diante de Mim."

Como está nossa vida em face desse mandamento? Como pode ele ser transgredido?

"O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um Deus." **Patriarcas e Profetas,** 311, 312.

"O apóstolo Paulo fala-nos de alguns 'cujo Deus é o ventre'. Fp 3:19. Mesmo a glutonaria e a intemperança constituem suicídio; desse modo chegamos à conclusão de que o primeiro mandamento opera em íntima ligação com o sexto. E isso não é tudo pois Paulo também nos afirma que a avareza é idolatria. (Cl 3:5)." E. J. Waggoner, **Libertos para Sempre,** 62.

Como, pois, pode ser transgredido o primeiro mandamento? A expressão inspirada de Ellen G. White "o que quer que" inclui tudo que prejudique nossa comunhão com Deus ou se incompatibilize com o culto a Ele devido. Para uns, o deus proibido pode ser o dinheiro; para outros, o ventre; para outros, a própria aparência; ou o seu "eu"; ou as suas idéias pessoais. "Enquanto nos apegarmos às próprias idéias e opiniões com determinada persistência, não podemos ter a unidade pela qual Cristo orou." **Review and Herald,** 26/07/1892.

Há inúmeras maneiras de se transgredir o primeiro mandamento. Todavia, só existe uma de se evitar a transgressão. Se vos entregardes a Ele (Cristo) e O aceitardes como vosso Salvador, sereis então, por pecaminosa que tenha sido vossa vida, considerados justos por Sua causa. O caráter de Cristo substituirá o vosso caráter, e sereis aceitos diante de Deus exatamente como se não houvésseis pecado.

"E ainda mais, Cristo mudará o coração. Nele habitará pela fé. Pela fé e contínua submissão de nossa vontade a Cristo, deveis manter essa ligação com Ele; e enquanto isso fizerdes, Ele operará em vós o querer e o efetuar segundo o Seu beneplácito." **Caminho a Cristo,** 62 (Parêntese nosso).

O Senhor nos está convidando para erigir-Lhe um altar em nosso coração. A certeza do amor divino e a intuição de Sua presença levar-nos-ão a lançar fora todos os deuses estranhos que porventura ainda existam em nossa vida. Ato contínuo, o "pavor do Senhor estará sobre todos os inimigos do Seu povo", e o Seu caráter brilhará através da vida de todo aquele que se submete inteiramente à Sua vontade.

Cartas ao Curso Bíblico

Poá, 9 de agosto de 1977

Prezados senhores:

Estou-lhes enviando os últimos testes e também o cupom com meus dados. Sabem, é com alegria que vejo formada a minha pequena coleção de lições; são pequenas no tamanho mas grandes no conteúdo. Embora veja com alegria esse fato o mesmo não posso dizer pelo término do curso. Foi muito bom ler as lições, estudá-las, tentar responder aos testes, acertá-los e mesmo quando errava eu aprendia, ao recebê-los corrigidos por quem entende mais. Tenham a certeza que guardarei cuidadosa e carinhosamente os meus testes e sempre, sempre mesmo, irei estudá-los, talvez entendendo melhor do que agora.

Por último só tenho que agradecer-lhes pela oportunidade de conhecer mais e melhor a Bíblia, o seu ensinamento, o seu grande valor. No dia em que a humanidade entender o bem que a Bíblia faz, o conforto que ela dá... Ah! será o mundo ideal! E enquanto existirem pessoas como vocês interessadas em mostrar e ensinar a verdade haverá esperança de que isso aconteça.

Mais uma vez obrigada e continuem assim.

Que o bom Jesus abençõe todos vocês!

Maria Emília Rambaldi Nóbrega

Belo Horizonte, 30/08/77

Ao Diretor do
Curso Bíblico "A Verdade Presente"

A finalidade desta é comunicar-lhe que, sendo eu uma ex-aluna de vocês, e tendo recebido o meu diploma no início do ano atual, tenho obtido muito êxito missionário, inclusive organizei em meu bairro um grupo de jovens, que foi registrado com o nome J. U. C. C. A. (Juventude Cristã Céu Azul).

E como é necessário esse Curso em nosso meio, achei por bem que todos os integrantes do meu grupo se inscrevessem nele. Preferimos o Curso "A Verdade Presente" devido à comprovada eficiência do mesmo. E como secretária do grupo venho apresentar-lhe a primeira integrante. Em breve estarão inscritos todos os componentes do grupo, atualmente composto de 30 pessoas entre rapazes e moças, entre 14 e 25 anos.

Atenciosamente a n t e c i p o meus sinceros agradecimentos.

Antônia das Graças Almeida

VIDA EM ABUNDÂNCIA - 6

Cristo - O Libertador (3)

Davi P. Silva

Tendo Jesus nascido em Belém, todas as forças do mal lideradas por Satanás convergiram seus ataques visando à eliminação dAquele que, de acordo com as profecias bíblicas, libertaria a todos os oprimidos do diabo que desejassem a prometida libertação.

Ao invés de causar alegria entre os líderes religiosos da época, o nascimento de Cristo suscitou ciúmes e ao mesmo tempo feriu o orgulho nacional dos judeus. Nesse tempo a religião judaica se degenerara em pomposo e oco ritual, sem a vitalizante influência da verdadeira piedade, e o fato de Jesus não nascer nos palácios judaicos e provir de família humilde e pobre, segundo os judeus, não O caracterizava como o verdadeiro Messias.

Herodes, um rei tirano colocado por Roma na região da Judéia, cujo pai conseguira subjugar Jerusalém após matar 45 membros do Sinédrio e assassinara a própria esposa e seus dois filhos com ela, era também tão perverso quanto seu progenitor. Quando soube que havia nascido o verdadeiro Rei dos judeus, foi tomado de demoníaca fúria e, não conseguindo localizar o santo menino através dos perquiridores magos, ordenou que todos os meninos de Belém, de dois anos para baixo, fossem barbaramente assassinados, fato que provocou e ainda provoca verdadeira repulsa em todos que souberam ou venham a saber da horrível matança.

Nesse ínterim Jesus era levado por seus pais que haviam sido avisados pelo anjo do Senhor, dos intuitos malévolos do cruel Herodes, para o Egito onde permaneceram em segurança até que o perseguidor morreu.

"Morto porém Herodes, escreveu S. Mateus, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a Terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a vida do menino. Então ele se levantou e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. E ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai receou ir para lá; mas avisado em sonhos por divina revelação, foi para as partes da Galiléia. E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele

(continua na pág. 20)

A UNÇÃO DOS ENFERMOS

Juracy José Barroso

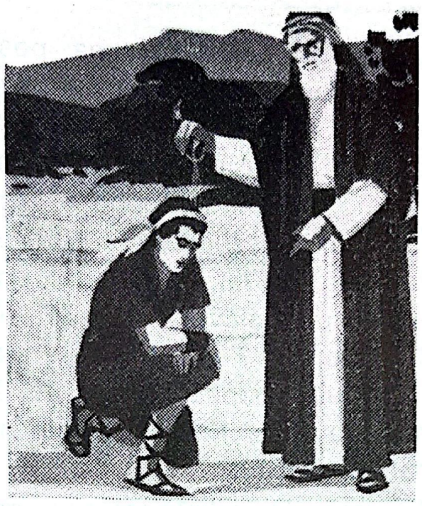
Jesus, quando esteve na Terra, dedicou grande parte de Seu tempo em aliviar os sofrimentos dos homens e levar alegria e certeza de vida eterna àqueles "que estavam assentados na região e sombra da morte..."

Durante 40 séculos até o nascimento de Jesus, a raça humana tinha-se degenerado e os habitantes do mundo estiveram assaz enfermos. O alvo desesperado do inimigo era e ainda é arruinar o corpo e a mente dos homens. O propósito de Deus é restaurar no homem a imagem divina e levá-lo de novo ao paraíso.

Jesus usava diferentes métodos para aproximar-Se aos enfermos; Ele mostrava que o primeiro passo no tratamento das doenças era concientizar o indivíduo de que a enfermidade é o resultado da transgressão das leis natural e moral de Deus. Quando o enfermo reconhecia e sentia a necessidade de perdão dos pecados, e decidia fazer a vontade de Deus, então e só então ele estava preparado para receber a cura física e espiritual. Assim é agora. Cristo não mudou Seu método de curar os doentes; Ele exige que se faça, agora, aquilo que foi feito no passado.

A Prática da Unção no Passado

Significação: Derramar óleo sobre uma pessoa ou objeto significou desde remota antigüidade: consagrar e pôr à parte para um ofício. A unção era geralmente praticada entre os judeus, para mostrar que a pessoa estava sendo dotada com a graça e os dons do Espírito. (Êxodo 28:41). Arão e seus filhos foram ungidos para o sacerdócio. Eram ungidos os homens de Deus para serem reis, sacerdotes e profetas de Sua igreja. Jesus Cristo, nosso Salvador, foi de uma maneira extraordinária ungido pelo Espírito Santo. (Sl 2:2; 45:7; At 4:27; Is 61:1). "Não toqueis nos Meus ungidos," era uma advertência divina. (Sl 105:15).



Todos os homens ou objetos que eram solenemente ungidos, eram separados para o serviço de Deus. (Êx 40:9-15). Acerca de Jesus, diz o profeta: "O Espírito do Senhor Jeová está sobre Mim; porque o Senhor Me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-Me a restaurar os contritos de coração, e proclamar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos presos." Is 61:1.

A Cura dos Enfermos e a Unção

No relato evangélico, lemos: "E expulsaram muitos demônios, ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam." Mc 6:13.

Quando um enfermo sente necessidade de uma aproximação mais íntima com Deus, deseja renovar sua entrega a Jesus como Seu Salvador pessoal, deseja fazer confissão de pecados e, depois disso, pede que se faça orações em seu favor, deve-se proceder com ele conforme está escrito na Palavra de Deus. "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos." Tg 5: 14-16.

Devemos exercer muito cuidado, quando somos solicitados a ungir alguém que está enfermo. Devemos cumprir exatamente o que está escrito. Se o ministro não está em condições de ministrar este rito, não o faça. Não es-

queçamos que a unção é um rito muito sagrado e solene, do qual depende a salvação ou perdição da alma. Para isto devemos seguir as instruções da Bíblia e do Espírito de Profecia, fazendo uma preparação especial antes de ministrar o rito.

A Cura de uma Irmã que Foi Ungida

"O caso de um ministro foi trazido perante mim" afirma a irmã White; "ele foi enviado a uma distância de oitenta milhas, para orar em favor de uma irmã enferma e cumprir as instruções de Tiago. Ele foi e orou fervente-mente e ela também orou; ela cria ser o ministro um homem de Deus, um homem de fé. Os médicos abandonaram-na para morrer de tísica pulmonar. Ela foi curada imediatamente. Levantou-se e foi preparar a sopa, coisa que há dez anos não fazia. O ministro era um homem vil, sua vida era corrupta, e apesar disso, estava realizando aqui uma grande obra. Ele tomou toda a glória para si mesmo.

"De novo a cena acima mencionada passou diante de mim. Eu vi que a mulher era uma verdadeira discípula de Cristo; sua fé era tal que ela deveria ser curada. Eu vi as orações deles dois: uma era nebulosa, escura, e se inclinava para baixo. A outra oração estava misturada com luz ou partículas que me pareciam semelhantes ao diamante, e subiam a Jesus e Ele as enviava a Seu Pai como suave incenso; um raio de luz foi imediatamente enviado à aflita e ela reviveu e foi fortalecida sob sua influência. Disse o anjo: 'Deus reunirá cada partícula de fé verdadeira e sincera; semelhante ao diamante será reunida, e certamente trará a recompensa ou resposta; e Deus separará o precioso do vil' ". 7BC:939.

Antes de ungir uma pessoa enferma, o ministro encarregado da ministração do rito, deve fazer um exame de si mesmo, e de igual modo a pessoa que vai receber a unção. Para isto se faz necessário um estudo da Palavra de Deus. A Bíblia e os Testemunhos não são muito explícitos quanto à maneira e a forma da ministração do rito.

Quanto à administração da unção deve-se esperar uma solicitação da parte do enfermo ou de seus familiares. O ministro não deve se prontificar, oferecendo-se para ministrar o ato, sem que isso seja a expressa vontade do enfermo ou de seus familiares; mesmo assim, deve-se atender à solicitação com aquela prudência cristã e plena de sinceridade.

No aposento onde se acha o enfermo pode ser ministrado o ato, estando presente somente alguns familiares mais chegados da pessoa enferma. Na Escritura achamos um exemplo digno de imitação: "Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva. E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão somente a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina." Lc 8:50, 51. Pessoas que não apreciam devidamente a uma ministração solene da unção, não contribuem para a honra e glória de Deus. Nessas ocasiões especiais, uma solene reverência e temor de Deus, devem encher os corações; exatamente no momento quando o ministro está administrando o ato, os presentes devem elevar seus corações a Deus em súplicas fervorosas, cooperando com o servo do Senhor.

E se o doente realmente alcançar a cura, deve dar toda a glória ao Senhor; nenhuma propaganda deve ser feita no sentido de enaltecer o instrumento humano, pois isso é um perigo de vasto alcance e de resultados imprevisíveis. "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade." Sl 115:1.

Casos Extremamente Delicados

Há os que permanecem por muito tempo enfermos, e muitas vezes, essas pessoas não conseguem cura definitiva; não devem por isso desanimar-se, nem tampouco seus familiares e irmãos da igreja. Não raro o Senhor tem um bom propósito com essas pessoas. Os Testemunhos falam a respeito desses casos da seguinte maneira: "O Senhor 'não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens'. Lm 3:33. 'Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem.' Sl 103:13. Conhece Ele o nosso coração, pois lê todos os segredos da alma. Ele sabe se aqueles em favor de

(continua na pág. 22).

DÍZIMOS E OFERTAS - Um Excelente Investimento

Benjamim Zaithammer

Nosso país está passando atualmente por uma aguda crise inflacionária, como poucas vezes se presenciou. Nessas circunstâncias há empresários, industriais, comerciantes e homens de negócio que se aproveitam da situação a fim de se beneficiarem da inflação e, desse modo, multiplicam suas riquezas da noite para o dia.

Para onde quer que dirijamos nossos olhares deparamos com intensa propaganda para aplicar nossas economias na poupança ou em outro investimento "grandemente seguro e lucrativo".

Falando da contribuição sistemática organizada pelo próprio Deus, para manutenção de Sua Obra de evangelização do nosso planeta, eis o que afirma, inspirada, a irmã White:

"Se pelo país passa uma nova patente, homens que professam crer na verdade acham um meio de conseguir recursos para investir no empreendimento. Deus está familiarizado com cada coração. Todo motivo egoísta Lhe é conhecido, e Ele permite que se levantem circunstâncias para provar o coração do Seu povo professo, para os experimentar e desenvolver o caráter. Em alguns casos, o Senhor permitirá que os homens prossigam, e sofram completo fracasso. Sua mão está contra eles, para lhes desfazer as esperanças e espalhar o que possuem.

"Os que realmente se interesam pela causa de Deus, e estão dispostos a aventurar algo para o seu avanço, verificarão ser isso um **investimento garantido e seguro.** Alguns terão cem vezes tanto nesta vida, e, no mundo vindouro, a vida eterna. Mas nem todos receberão cem vezes mais nesta vida, porque não o podem suportar. Se lhes fosse confiado muito, tornar-se-iam mordomos insensatos. O Senhor o retém para o bem deles; mas o seu tesouro no Céu estará seguro. **Quanto melhor é um investimento como esse!"** (grifo nosso) Special Testimonies, Série B, N.° 17:15. (MP:232, 233)

Dízimos e Ofertas

"O sistema de dízimos e ofertas destinava-se a impressionar a mente dos homens com uma grande verdade — verdade de que Deus é a fonte de toda bênção a Suas criaturas, e de que a Ele é devida a gratidão do homem pelas boas dádivas de Sua providência." **Patriarcas e Profetas,** 558.

25% da Renda

"As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade. Sob a condição de sua obediência ,Deus lhes fez esta promessa: 'Por causa de vós repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo vos não será estéril... E todas as nações vos chamarão bem-aventurados: porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos.' Ml 3:11 e 12" **Patriarcas e Profetas,** 560

"Nos dias de Israel os dízimos e as ofertas voluntárias eram necessárias para manterem as ordenações do serviço divino. Deveria o povo de Deus dar menos neste tempo? O princípio estabelecido por Cristo é que nossas ofertas a Deus sejam em proporção à luz e privilégios gozados. 'A qualquer que muito foi dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou muito mais se

lhe pedirá'. Lc 12:48. Disse o Salvador a Seus discípulos quando os enviou: 'De graça recebestes, de graça dai'. Mt 10:8. Aumentando-se as nossas bênçãos e privilégios — e, acima de tudo, tendo nós presente o sacrifício sem par do glorioso Filho de Deus — não deveria a nossa gratidão ter expressão em dádivas mais abundantes a fim de levar a outros a mensagem da salvação? A obra do evangelho, ao ampliar-se, requer maior provisão para a sustentar do que era exigida antigamente; e isso torna agora a lei dos dízimos e ofertas de mais imperiosa necessidade mesmo do que sob a economia hebréia. Se o povo de Deus concorresse liberalmente para Sua causa pelas suas dádivas voluntárias, em vez de recorrer a métodos não cristãos e profanos a fim de encher o tesouro, Deus seria honrado, e muito mais almas seriam ganhas para Cristo." Idem, 562

"O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige profundidade de saber o compreendê-lo e executá-lo. Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação." 1TSM:367.

Dízimo — Uma reserva intocável

"Que cada um se examine regularmente, que tudo é uma bênção de Deus, e **separe o dízimo** como fundo à parte como propriedade sagrada do Senhor. Esta quantia em hipótese alguma deve ser devotada a outro fim; é para ser empregada somente no sustento do ministério do evangelho." Counsels on Stewardship, 80, 81.

Entrega total — eis o alvo!

"Falo do sistema do dízimo, contudo quão escasso ele se me apresenta à mente! Quão baixa a estimativa! Quão sem valor tentar medir com regras matemáticas o tempo, o dinheiro e o amor em comparação com o amor e sacrifício que é imensurável e incomputável! Dízimos para Cristo! Oh, mesquinha ninharia, recompensa vergonhosa por aquilo que custou tão caro! Da cruz do Calvário, Cristo exige uma entrega incondicional. **Tudo o que temos devemos consagrar a Deus."** 4T:119, 120 (MM59:244).

Ofertas de gratidão

"Não somente devemos dar fielmente nossos dízimos a Deus, os quais Ele reclama como Sua propriedade, mas devemos levar um tributo ao Seu tesouro, como oferta de gratidão. Com o coração alegre levemos ao nosso Criador as primícias de todas as Suas generosidades — nossas mais caras possessões, nosso melhor e mais santo serviço." Signs of the Times, 15/11/1910.

"O Senhor requer que se dêem dádivas em tempos determinados, sendo arranjado isso de maneira que o dar se torne um hábito, e sinta-se que a caridade é um dever cristão. O coração aberto por uma dádiva, não deve ter tempo de tornar-se egoísta, frio e fechar-se antes que a seguinte seja feita. A corrente deve estar continuamente fluindo, mantendo assim aberto o canal por atos de beneficiência." I TSM:373.

"Não é a grandeza da oferta que a torna aceitável a Deus; é o propósito do coração, o espírito de gratidão e o amor que ele expressa." RH:16/05/1893. (MM59:245).

"Pequenas somas poupadas em atos de sacrifício farão mais para o desenvolvimento da causa de Deus do que dádivas maiores que não exigiram a negação do eu." 9T:157 158.

"Nada há demasiado precioso para darmos a Jesus. Se Lhe devolvermos os talentos dos meios que confiou à nossa guarda, mais Ele porá em nossas mãos. Todo o esforço que fizermos para Cristo será por Ele recompensado; e todo o dever cumprido em Seu nome promoverá a nossa própria felicidade." Signs of the Times, 9/3/1876. (MM59:245).

Segundo Dízimo (Dt 14:28)

"A fim de promover a reunião do povo para serviço religioso, bem como para se fazerem provisões para os pobres, exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro. Com relação ao primeiro dízimo, declarou o Senhor: 'Aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel'. Nm 12:21. Mas em relação ao segundo Ele ordenou: 'Perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolheu para ali fazer ha-

(Conclui na página 20)

Pedindo Para Dar

José Policarpo da Cruz

"Disse-lhes também: Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe; se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar; Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister." Lc 11:5-8.

"Na parábola, aquele que solicita pão para o estrangeiro, recebe 'tudo o que houver mister'. E em que medida nos dará Deus, para que possamos compartilhar com outros? 'Segundo a medida do dom de Cristo.' Anjos vigiam com intenso interêsse para ver como os homens procedem com seu próximo. PJ:148.

"...O homem não despediu o amigo que a ele recorreu para hospedar-se, embora chegasse à hora importuna da meia-noite. Nada tinha para apresentar-lhe mas recorreu a alguém que tinha alimento e insistiu em sua petição até o vizinho lhe suprir a necessidade. ..." PJ:141.

Os Necessitados

"Bem-Aventurado é aquele que atende ao pobre; o Senhor o livrará no dia do mal." Sl 41:1.

Consideremos o maravilhoso testemunho do patriarca Jó: "Porque eu livrava o miserável, que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse. A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o coração da viúva. Cobria-me de justiça, e ela me servia de vestido; como manto e diadema era o juízo. Eu era o olho do cego, e os pés do coxo. Dos necessitados era o pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência." Jó 29: 12-16.

"... Ao redor de nós há almas pobres e tentados que necessitam de palavras de simpatia e atos ajudadores. Há viúvas que carecem de simpatia e assistência. Há órfãos, aos quais Cristo ordenou aos Seus seguidores que recebessem como legado de Deus. Muitas vêzes são abandonados, podem ser maltrapilhos, grosseiros e segundo toda aparência nada atraentes; contudo são propriedade de Deus. Foram comprados por preço, e aos Seus olhos são tão preciosos quanto nós. São membros da grande família de Deus e os cristãos, como mordomos Seus, são por eles responsáveis. 'Suas almas', disse, 'requererei de tua mão'". PJ:386, 387.

"É dever de cada igreja fazer arranjos cuidadosos e judiciosos para o cuidado dos pobres e enfermos. Deus permite que os Seus pobres estejam às portas de cada igreja. Eles estão sempre entre nós, e o Senhor coloca sobre os membros de cada igreja a responsabilidade pessoal de cuidar deles." BS:181.

"Os pobres entre o povo de Deus não devem ser deixados sem provisão para suas necessidades. Deve ser encontrado algum caminho pelo qual possam obter o seu sustento. Alguns terão de ser ensinados a trabalhar. Outros, que trabalham e se esforçam ao extremo para o sustento de suas famílias, necessitarão assistência especial. Devemos tomar interesse nesses casos e ajudá-los a conseguir emprego. Deve haver um fundo de auxílio para socorrer famílias pobres dignas que amam a Deus e guardam os Seus mandamentos." BS:179.

Recolta de Donativos

"Fizeram pois os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés, e pediram aos egípcios

vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos. E o Senhor deu graça ao povo em os olhos dos egípcios, e emprestavam-lhes; e eles despojavam aos egípcios." Êx 12:35, 36.

"Um dos planos para nos aproximarmos dos descrentes é a Recolta de Donativos para as missões. Em muitos lugares, durante os anos passados, ele se tem demonstrado um sucesso, trazendo bênçãos a muitos, aumentando também a afluência de meios ao tesouro da missão. Ao serem os estranhos à nossa fé informados dos progressos da terceira mensagem angélica nos países pagãos, suas simpatias se têm despertado, e alguns têm procurado conhecer mais da verdade que tanto poder tem para transformar corações e vidas. Têm sido alcançados homens e mulheres de todas as classes, e o nome do Senhor, sido glorificado.

"Talvez alguns ponham em dúvida a conveniência de receber donativos dos descrentes. Que esses perguntem a si mesmos: 'Quem é o verdadeiro dono de nosso mundo? A quem pertencem suas casas e terras, e seus tesouros de ouro e prata?' Deus possui abundantes bens neste mundo, e colocou-os nas mãos de todos, tanto dos obedientes, como dos desobedientes. Ele está pronto a tocar no coração dos homens do mundo, mesmo dos idólatras, para, de sua abundância, darem alguma coisa para o sustento de Sua obra; e Ele o fará logo que Seu povo aprenda a aproximar-se sabiamente desses homens, chamando-lhes a atenção para aquilo que eles tem o privilégio de fazer. Se as necessidades da obra do Senhor fossem apresentadas na luz devida perante aqueles que possuem bens e influência, esses homens poderiam fazer muito para o avanço da causa da verdade presente. O povo de Deus tem perdido muitos privilégios que teriam podido aproveitar se não houvessem preferido manter-se independentes do mundo.

"O Senhor move ainda o coração dos reis e governadores em favor de Seu povo. Aqueles que se acham a Seu serviço, devem aproveitar o auxílio que Ele induz os homens a darem para o avançamento de Sua causa. . . ." SC:167, 168.

Prezados irmãos, temos diante de nós um grande campo de ação, A RECOLTA DE DONATIVOS. Que todos os membros da nossa igreja tomem parte nessa obra maravilhosa em favor dos menos afortunados. Amém.

VIDA EM . . .
(cont. da pág. 14)

será chamado Nazareno." (S. Mateus 2:19-23).

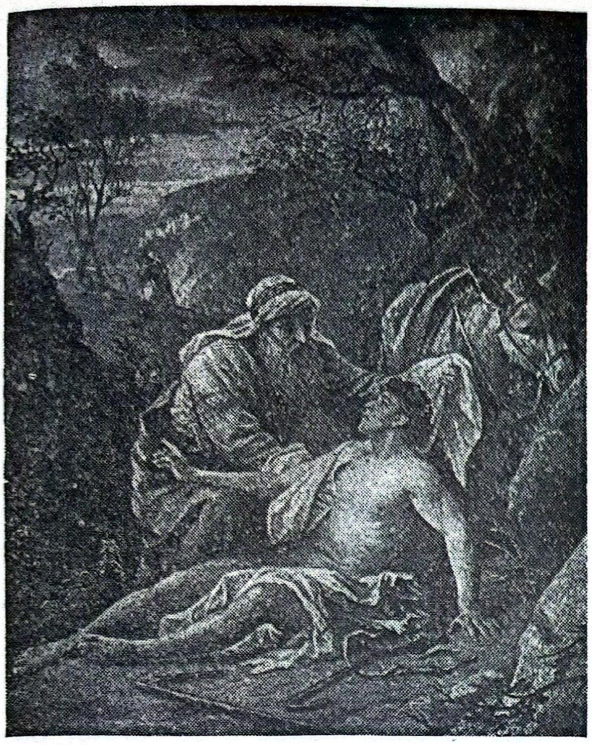
Jesus agora já menino, começa a trabalhar em companhia de seus pobres e piedosos pais, numa cidadezinha obscura e perversa, todavia um ambiente propício para desenvolver no menino-Deus resoluta resistência ao mal. Nesse ambiente e sob a disciplina da vida de operário, cresce o Salvador do mundo, preparando-Se para o cumprimento de Sua missão que, anos mais tarde, começaria a cumprir entre seus concidadãos e, posteriormente, espalharia Sua influência libertadora por todos os recantos do mundo habitado.

DÍZIMOS E . . .
(cont. da pág. 18)

bitar o Seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto, e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas: para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias'. Dt 14: 23 e 29; 16:11-14. Este dízimo, ou o seu equivalente em dinheiro, deviam por dois anos trazer ao lugar em que estava estabelecido o santuário.

"Em cada terceiro ano, entretanto, este segundo dízimo devia ser usado em casa, hospedando os levitas e os pobres, conforme Moisés dissera: 'para que comam dentro das tuas portas e se fartem'. Dt 26:12. Este dízimo proveria um fundo para fins de caridade e hospitalidade." PP:565.

Meus queridos irmãos em Cristo, já passamos muito tempo contribuindo com a mesquinha ninharia de 10% dos nossos rendimentos para o tesouro do Senhor. Contribuamos, doravante, com 25% e ainda nos restarão 75% para nosso sustento e benefício próprio. Creiamos de coração nas insofismáveis afirmações da inspiração. Entreguemo-nos, primeiramente, nós mesmos nas mãos de Deus, e então, não mediremos sacrifícios em prol da Causa divina, **Façamos, de fato, um investimento seguro e próspero!**



Quem é o Meu Próximo?

"Na história do bom Samaritano, ilustra Cristo a natureza da verdadeira religião. Mostra que consiste, não em sistemas, credos ou ritos, mas no cumprimento de atos de amor, no proporcionar aos outros o maior bem, na genuína bondade.

"... O destino do homem será determinado por sua obediência à inteira lei. Amor supremo para com Deus e imparcial amor para com os homens, eis os princípios a serem desenvolvidos na vida." DTN:372.

"Certo samaritano, indo de viagem, chegou onde se achava a vítima e, ao vê-la, moveu-se de compaixão por ela. Não indagou se o estranho era judeu ou gentio. ...

"... Cristo mostrou que nosso próximo não quer dizer simplesmente alguém de nossa igreja ou da mesma fé. Não tem que ver com distinção de raça, cor, ou classe. Nosso próximo é todo aquele que necessita de nosso auxílio. Nosso próximo é toda alma que se acha ferida e quebrantada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus." Idem: 375.

"... Muitos há que erram, e sentem sua vergonha e loucura. Estão sedentos de palavras de animação. Pensam em suas faltas e erros a ponto de serem quase arrastados ao desespero. Não devemos negligenciar essas almas. Se somos cristãos, não passaremos de largo, mantendo-nos o mais distante possível daqueles mesmos que mais necessidade têm de nosso auxílio. Ao vermos criaturas humanas em aflição, seja devido a infortúnio, seja por causa de pecado, não digamos nunca: Não tenho nada com isso.

"... Proferi palavras de fé e de ânimo, que serão como bálsamo eficaz para os quebrantados e feridos. Muitos, muitos têm desfalecido e perdido o ânimo na luta da vida, quando uma bondosa palavra de estímulo os haveria revigorado. ..." Idem:376.

Cristo "não passava nenhum ser humano por alto como indigno, mas procurava aplicar a toda alma o remédio capaz de sarar. ...

"Muitas vezes Jesus encontrava pessoas que haviam caído no poder de Satanás, e que não tinham forças para romper os laços. A essas criaturas, desanimadas, doentes, tentadas, caídas, costumava dirigir palavras da mais terna piedade, palavras adequadas e que podiam ser compreendidas. ..." CBV:25, 26.

"... O amor cristão é tardio em censurar, pronto a perceber o arrependimento, pronto a perdoar, a animar, a por o transviado na vereda da santidade e anela firmar-lhe os pés." DTN:347.

"Toda a oportunidade de ajudar um irmão em necessidade, ou auxiliar a causa de Deus na disseminação da verdade, é uma pérola que podereis enviar, com antecipação, e depositar no banco do Céu para ser guardada em segurança." 3T: 249.

"O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o **faminto,** água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o opresso, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover às necessidades da vida, para bênção de outros, e para o avançamento da causa de Cristo." PJ:351, 352.

"Alegrar-vos-eis em praticar qualquer ato, embora humilde, que contribua para Sua glória ou bem-estar de vossos semelhantes." MDC:93.

"Porquanto cada um de vós agrade ao próximo no que é bom para edificação." Rm 15:2.

"Não maquines o mal contra o teu próximo, pois habita junto de ti confiadamente." Pv 3:29.

"Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás." Lv 19:13.

"Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo: Eu sou o Senhor." Lv 19:18.

Compilado por Severino R. Neto

A UNÇÃO ...
(cont. da pág. 16)

quem se fazem petições seriam capazes de suportar a aflição e a prova que sobre eles viria caso vivessem. Conhece o fim desde o princípio. **Muitos serão levados a repousar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo.** Essa é outra razão por que deveríamos dizer no fim de nossa fervorosa petição: 'Todavia não se faça a minha vontade, mas a Tua.' Lc 22:42. Tal súplica jamais será registrada no Céu como uma oração falta de fé." CSS:375.

Ao apóstolo foi ordenado escrever: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam" Ap 14:13. De acordo com isso, podemos notar que nem todos devem restabelecer-se; e se não recobrarem a saúde, não devem ser julgados indignos da vida eterna. Se Jesus, o Redentor do mundo, orou: "Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice," e aduziu: "Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres." Mt 26:39, quão apropriado é que seres finitos façam a mesma entrega à sabedoria e vontade de Deus!" CSS:375, 376.

A Unção, de Preferência em Casos Especiais

Quando o enfermo percebe que a cura em seu caso é duvidosa, apesar dos tratamentos e cuidados especiais e deseja fazer uma experiência mais íntima com Deus, pode-se tornar necessária a aplicação das instruções de Tiago 5:14-16. Se a enfermidade é de caráter benigno, o enfermo deve recorrer aos tratamentos naturais e confiar inteiramente no Senhor. O Senhor ouvirá as orações e levantará o enfermo.

"Os que buscam a cura pela oração não devem negligenciar o emprego de remédios ao seu alcance. Não é uma negação da fé usar remédios que Deus proveu para aliviar a dor e ajudar a natureza em sua obra de restauração. ... Deus pôs em nosso poder o obter conhecimento das leis da vida. Este conhecimento foi colocado ao nosso alcance para ser empregado. Devemos usar toda a facilidade para a restauração da saúde; aproveitemo-nos de todas as vantagens possíveis, agindo em harmonia com as leis naturais." CBV:231, 232. Ler para o enfermo o Salmo 103:1-4.

Faça assinatura dos periódicos - Página Juvenil e Observador da Verdade

Revivendo o Apostolado de Paulo

(continuação)

Paulo Tuleu

Úmida e fria caracterizava o trato que Roma dava aos que lhe caíam nas mãos, julgados adversários do império ou da seita pagã e idólatra. Dado ao fanatismo terrível e irrazoável que prevalecia naquele tempo no meio do povo ignorante da religião de Cristo, atrever-se a combater a corrente da superstição e costumes da época significava despertar ira frenética e o mais ignominioso martírio.

A primeira vez que entrei nessa masmorra tenebrosa senti-me profundamente impressionado. O frio era penetrante devido à umidade e ao ar viciado do subsolo. Sentei-me na mesma pedra e perto de uma coluna de granito negro de cuja parte superior pende uma argola grossa de ferro que prendia as correntes e algemas dos presos, que ali ficavam com seus movimentos reduzidos ao mínimo. Tiritei de frio nos poucos minutos que ali permaneci, e isso em pleno mês de julho, época do verão europeu, o mais quente mês do ano. Quanto gostaria de ter tido a graça de falar com o grande apóstolo, perguntar-lhe alguns detalhes não relatados nos "Atos" e nas "Epístolas" e ouvir-lhe alguns sábios conselhos. Quão doce é ouvir palavras ponderadas de um ancião experimentado e mais ainda de um servo de Jesus, profeta e príncipe, doutor da lei! Porém ele não estava mais ali, pois já se passaram cerca de 19 séculos. O tempo não conseguiu apagar seu exemplo, valor e amor por Jesus, que falam ainda hoje, através das páginas iluminadas das suas epístolas. Que maravilhosa impressão eu teria de uma tal entrevista!

Ali, naquela mesma pedra, foram escritas epístolas e cartas de ânimo e de sã doutrina. Ele não se queixava de sua sorte e nem sequer da tão sombria condição que enfrentava. Sua carne, sem dúvida, se corrompia dia a dia; sua pele empalidecia qual planta em um porão privado de sol e ar puro; mas que importava isso para alguém cujo viver era Cristo e o morrer era ganho? Seu corpo, sua vida ele os tinha em pouca conta diante do peso das almas que seriam ganhas para a salvação eterna. Pensei também com que crueldade o mundo, através dos tempos, tratou a seus benfeitores. A verdade é que Paulo estava muito acima de qualquer motivo que pudesse levá-lo a queixas e lamentações. Não convinha que um soldado reclamasse quando seu magno Comandante havia passado por piores sofrimentos. Além do mais o valoroso apóstolo vivia em plena comunhão com o Senhor da graça. Mesmo hoje suas mensagens e conselhos ainda falam, motivando verdadeiras transformações de corações e vidas.

Paulo foi honrado com a presença de Cristo, de Seus santos anjos e do bendito Consolador que daria vida e luz aos leitores de suas epístolas.

A prisão Marmetinum, todavia, não seria reservada somente ao apóstolo Paulo, porque logo depois a mesma sorte tocaria a um outro discípulo de Jesus, a Pedro. A obra de Paulo em Roma foi de vasto alcance e o número dos irmãos aumentava aos milhares, entre os quais se contavam muitos dos próprios soldados da guarda e até oficiais legionários que iriam trocar o reino das trevas pelo reino da luz; não somente deixariam a farda mas morreriam martirizados, cantando, não as marchas dos movimentos de triunfos das águias romanas, mas os triunfos da cruz. Seriam tratados como os piores traidores de César sofrendo ignominiosa perseguição, mas eles haviam crido em Jesus e com Ele sairiam vitoriosos e para vencer; eram os mais ferventes defensores da verdade. Nunca se esqueceriam de suas entrevistas, no silêncio da Marmetinum, com o grande após-

tolo e amigo de quem ouviam, com profundo interesse, as novas de salvação. Estes e outros convertidos se tornaram por sua vez portadores das boas novas que prepariam ricos e pobres, pais e filhos unidos pelo vínculo deste amor imensurável que a própria morte não poderia destruir. O pecado, a idolatria pagã e vil, a crueldade iriam ceder ao amor e à santidade. Filhos bons e obedientes dariam testemunho do poder do Evangelho. Uma nova vida, que faria esquecer o passado, provaria que os contatos e entrevistas com o apóstolo e as mensagens transmitidas prepariam fiéis mesmo para o martírio.

Os da casa do César: "Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César." Fp 4:21, 22.

A certa altura Roma já estava povoada de cristãos em todas as esferas. Mais ainda se acelerou a propagação do cristianismo quando o prisioneiro de Jesus, já enfermo e debilitado, teve uma especial concessão de alugar um quarto não muito longe da prisão. Ali ele se entrevistava mais amiúde com os que eram movidos por curiosidade ou por interesse sincero de conhecer a nova doutrina. Ali ele pôde consagrar pastores mais livremente e preparar os que haviam de arcar com o peso da igreja na Itália, em sua ausência, depois da morte que já se aproximava.

Alguns perguntam como seria possível a existência de cristãos na casa de César. Muito simples. Soldados e oficiais que conheceram o cristianismo, antes que fossem destituídos de seus cargos na casa real, foram levados a entrevistar-se com Paulo, aceitaram a mensagem, foram batizados e ali continuavam até quando pudessem permanecer sem despertar suspeitas. O número ali também aumentava; muitos foram descobertos e mortos cruelmente, mas outros ocupavam seus lugares.

Aproximava-se o tempo de comparecer o próprio representante dos cristãos diante do cruel Nero. Falaria com ousadia de um Deus Onipotente e de Seu Filho a Quem servia; falaria do juízo sobre toda má obra praticada; falaria da vinda de Jesus nas nuvens e da sentença final dos ímpios e dos injustos. O próprio Nero estremeceria por um momento. Seus enormes crimes se lhe patenteariam diante da luz exposta por aquele corajoso campeão do Evangelho. Essa luz, contudo, seria sua última oportunidade.

"Por um instante o Céu se abrira para o criminoso e endurecido Nero, e sua paz e pureza lhe pareceram desejáveis. Naquele momento o convite de misericórdia se estendera até ele. Mas, por um momento apenas, foi-lhe bem-vindo o pensamento de perdão. A seguir foi expedida a ordem para que Paulo fosse conduzido ao calabouço; e quando a porta se fechou por trás do mensageiro de Deus, a porta do arrependimento se fechara para sempre para o imperador de Roma . . ." AA:496, 497. Acerca desta entrevista o próprio apóstolo escreveu: "Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam. Que isto não lhes seja imputado. Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão. E o Senhor me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para Seu reino celestial. . . ." 2 Tm 4:16-18 pp. Pouco depois, escreveria suas últimas palavras: "Guardei a fé e me espera a coroa da vida". Esta certeza o acompanhou até o último momento quando, perto da prisão, caminharia escoltado e arrastando as pesadas cadeias e algemas, para o lugar da execução. O peso da idade e o rigor dos sofrimentos o reduziram quase a um esqueleto, mas o rosto se iluminara vendo a justa recompensa; sua cabeça rola ao golpe da espada; finda está sua brilhante carreira.

Esperamos ver nossa Juventude em Brasília,

Dias 18 a 22 de janeiro próximo!